DOENÇA DE HUNTINGTON

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Giovana Alves Araujo
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Natasha Godoi Simas
Leticia Ap. De Oliveira Santos
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A doença de Huntington (DH) é uma doença genetica neurodegenerativa transmitida por herança autossômica dominante. Sua genese esta na repetição exagerada do trinucleotideo CAG no brao curto do cromossomo 4. Por conta dessa falha, se da danos como sintomas psiquiatricos, motores e cognitivos progressivos. Os sintomas são agitação, sintomas depressivos, delirios e alucinações podem ocorrer em 50% dos casos da doença. É mais comum em pessoas com origem na Europa Ocidental que em pessoas de origem Africana ou Asiática. O gene da Huntingtina possui informação para uma proteína com o mesmo nome. A expansão da repetição do tripleto CAG, nesse gene, resulta numa forma mutante da proteína, que provoca lesão cerebral, através de mecanismos ainda não totalmente conhecidos. Os sintomas da Doença de Huntington podem aparecer em qualquer idade, no entanto, normalmente, surgem entre os 30 e os 50 anos. Podem variar muito entre indivíduos e até entre membros da mesma família, no entanto tendem a progredir de forma previsível. Geralmente, os sintomas mais precoces são alterações subtis de humor e cognição. As alterações do movimento e a marcha instável aparecem de seguida. Com a progressão da doença surgem os movimentos arrítmicos, súbitos e involuntários, associados a défices nas capacidades mentais e comportamentais. As capacidades físicas ficam gradualmente afectadas, até que o movimento se torna muito difícil. As capacidades mentais geralmente declinam até à demência. O teste genético pode ser feito em qualquer fase do desenvolvimento, mesmo antes da instalação de sintomatologia.